

**ATA DA SEXTAGÉSIMA SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO ITACURUBAPREV, REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2025.** Ao vigésimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 13 horas, na sede do ITACURUBA PREV, localizado na Avenida Patriarca Aníbal Alves Cantarelli s/n, Centro, Itacuruba/PE, reuniram-se os membros Conselho Fiscal designados pela Portaria nº 117/2025, que a esta integra independentemente de traslado, e a Diretoria Executiva do ITACURUBA PREV com o objetivo discutir e analisar a seguinte pauta: **1- Balancetes de Receitas e Despesas de Maio de 2025; 2- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimentos de Maio de 2025, aplicações de recursos e seus rendimentos; 3- Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos, 4 – Benefícios concedidos; 5- Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários; 6- Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 120/2025; 7-Discussão e Aprovação do Regimento Interno do Conselho Fiscal; 8- Apresentação e Aprovação do Relatório de Gestão do ano de 2024; 9- Esclarecimentos quanto aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024, 10- Bens materiais adquiridos no exercício 2025; 11- Sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- LEMA ECONOMIA & FINANÇAS-** A Diretora Presidente do ITACURUBA PREV abriu a reunião dando as boas-vindas aos participantes e agradecendo a participação de todos, e, em seguida reforçou as atribuições legais e responsabilidades do Conselho Deliberativo enfatizando a necessidade de capacitação dos componentes do Conselho e a necessidade de comprovação da obtenção da certificação profissional, em conformidade com o disposto no art. 8º-B da Lei nº 9.717, de 1998, e no art. 76 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Em seguida, passou a apresentar especificamente os pontos da pauta da reunião: **1- De acordo com os Balancetes de Receita e Despesa de Maio de 2025,** foram informados os valores de R\$ 648.596,46 (seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos) de receita total orçamentária e R\$ 181.146,71 (cento e oitenta e um mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e um centavos) de despesa total orçamentária. **2- Análise do Cenário Econômico, Relatório de acompanhamento da Política de Investimentos de abril de 2025, rendimentos e aplicações de recurso -** O Comitê de Investimentos iniciou os trabalhos com a análise do cenário econômico a partir do Panorama Econômico elaborado pela consultoria e pelo relatório Focus de 26-05-2025. O cenário econômico de junho de 2025 apresentou sinais de continuidade do crescimento da atividade econômica brasileira, embora com alertas quanto à desaceleração em alguns setores e à persistência de riscos fiscais e inflacionários. A economia nacional cresceu **2,9% no 1º trimestre**, impulsionada principalmente pelo desempenho da agropecuária (**+10,2%**), seguido da indústria (**+2,4%**) e dos serviços (**+2,1%**). O **consumo das famílias** teve alta de **2,6%**, enquanto os **investimentos aumentaram 9,1%**, com destaque para a construção civil e a importação de plataformas e equipamentos. No mercado de trabalho, observou-se **queda na taxa de desemprego para 6,6%**, com o número de pessoas ocupadas atingindo **103,3 milhões**, sendo **39,6 milhões com carteira assinada**, o maior patamar da série histórica. O **rendimento médio real** foi de **R\$ 3.426**, com crescimento de **3,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A **massa de rendimentos da economia** totalizou **R\$ 349,4 bilhões**, representando alta de **5,9%**. Em relação à

inflação, o **IPCA avançou 0,26% em maio**, acumulando **5,32% em 12 meses**, ainda acima do teto da meta de **4,5%**. Os principais impactos vieram da energia elétrica (**+3,62%**), enquanto os preços dos alimentos e combustíveis contribuíram para desaceleração. Diante disso, o **Banco Central elevou a taxa Selic para 14,75% ao ano**, reforçando o viés contracionista da política monetária. Indicadores setoriais apontam sinais de desaceleração. O índice PMI de serviços caiu para **49,4 pontos** e o industrial recuou para **50,3 pontos**, com retração nos pedidos internos e externos. Houve redução nos estoques de insumos e acúmulo de produtos finais, refletindo queda nas vendas. A **confiança do consumidor** melhorou pelo terceiro mês consecutivo, com o índice da FGV subindo para **86,7 pontos**, especialmente entre as famílias de renda média (**R\$ 4.800 a R\$ 9.600**), cuja confiança subiu **3,0 pontos**. No ambiente de investimentos, o país recebeu **US\$ 27,28 bilhões em Investimentos Diretos no País (IDP)** até maio, com expectativa de atingir **US\$ 70 bilhões em 2025**. O **Ibovespa subiu 1,45% no mês**, enquanto o índice **BDRX avançou 7,94%** e o **S&P 500, 6,15%**. No mercado de renda fixa, os principais índices também apresentaram rentabilidade positiva: **CDI (+1,14%)**, **IRF-M (+1,00%)**, **IMA-B 5+ (+2,45%)**, entre outros. No exterior, os Estados Unidos e a China sinalizaram trégua na guerra comercial, o que favoreceu ativos de risco e levou à revisão para cima da projeção de crescimento americano em 2025 (**de 0,6% para 1,2%**). A inflação medida pelo PCE recuou para **2,1%**, e o Fed manteve os juros entre **4,25% e 4,50%**. Na Europa, o Banco Central Europeu cortou a taxa de juros para **2,0% ao ano**, com a inflação recuando para **1,9%** e o PIB do bloco crescendo **1,5%**. A China mostrou resiliência na produção industrial (**+6,1%**) e redução da taxa de desemprego (**5,1%**), embora a inflação tenha permanecido negativa (**-0,10%**) e o consumo interno abaixo do esperado. Diante desse cenário, o Comitê mantém postura conservadora na alocação de ativos, priorizando instrumentos de renda fixa indexados ao CDI e à inflação de curto prazo. A volatilidade global e as incertezas domésticas justificam a manutenção de uma carteira equilibrada, priorizando segurança e retorno consistente para o Regime Próprio de Previdência Social. Diante desse cenário e da manutenção da taxa de juros em patamar elevado, o Comitê de Investimentos deliberou, em maio, pela aplicação em BB IRF-M1 Títulos Públicos FI RF, sendo na conta 17135-5: 26.000,00 (vinte e seis mil reais), na conta 17126-3: 22.000,00 (vinte e dois mil reais) e na conta 26537-3: 88.947,56 (oitenta e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e seus centavos), favorecendo carteiras com foco em preservação de capital e menor volatilidade. Foi consignado que o ITACURUBA PREV após as movimentações de resgates e aplicações possui no mês de maio uma carteira de investimentos com recursos aplicados em 10 (dez) diferentes fundos de investimentos, alocados da seguinte forma: 92,43% do valor do patrimônio em RENDA FIXA (R\$ 26.789.511,70) (vinte e seis milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e onze reais e setenta centavos), 7,57% em RENDA VARIÁVEL (R\$ 2.195.048,20) (dois milhões, cento e noventa e cinco mil, quarenta e oito reais e vinte centavos). Quanto ao enquadramento 68,99% no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", 23,43% no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" e 7,57% no Artigo 8º, Inciso I Artigo 10, Inciso I. Desses investimentos com as movimentações, ficou 83,48% sob gerência do BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM, totalizando o valor de R\$ R\$ 24.196.372,94 (vinte e quatro milhões, cento e noventa e seis mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), 11,57% geridos BANCO BRADESCO, totalizando R\$ R\$ R\$ 3.353.110,82 (três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, cento e dez reais e oitenta e dois centavos), 3,56% geridos pelo BANCO DO NORDESTE e

administrado por S3 CACEIS, totalizando R\$ 1.032.223,27 (um milhão, trinta e dois mil, duzentos e vinte e três reais e vinte e sete centavos) e 1,39% sob gestão do ITAÚ UNIBANCO, totalizando R\$ R\$ 402.852,87 (quatrocentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois mil e oitenta e sete centavos). Observou-se que em maio de 2025, os investimentos em RENDA FIXA renderam positivamente, totalizando R\$ 282.936,70 (duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e seis centavos e setenta centavos) e os investimentos em RENDA VARIÁVEL renderam positivamente, totalizando R\$ 37.384,08 ( trinta e sete mil, trezentos e oitenta e quatro reais e oito centavos) o que ocasionou a rentabilidade geral positiva no mês de maio de 2025, no total de R\$ 320.320,78 (trezentos e vinte mil, trezentos e vinte reais e setenta e oito centavos). Foi verificado que a carteira do ITACURUBAPREV apresentou aderência à Política de Investimentos, estando devidamente enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. O Relatório Focus desta última semana manteve as projeções estáveis para os principais indicadores macroeconômicos de 2025, com leve revisão altista no crescimento do PIB e ajustes pontuais em câmbio e inflação. Inflação (IPCA): A projeção para 2025 desceu para 5,24%, acima do teto da meta de 4,50%, sinalizando a permanência de pressões inflacionárias. Para 2026 e 2027, as projeções seguem em 4,50% e 4,00%, respectivamente. PIB: A estimativa de crescimento para 2025 subiu de 2,14% para 2,21%, reforçando a percepção de resiliência da atividade econômica. Para os anos seguintes, as projeções subiram: 1,85% (2026) e 2,00% (2027). Taxa Selic: A mediana das expectativas para a taxa Selic ao final de 2025 foi elevada para 15,00% a.a., refletindo a expectativa de manutenção do ciclo restritivo. Para 2026 e 2027, seguem em 12,50% e 10,50%, respectivamente. Câmbio: A projeção para a taxa de câmbio ao fim de 2025 foi ligeiramente revisada para baixo, de R\$ 5,80 para R\$ 5,72 por dólar. Para os anos seguintes, o patamar permanece estável entre R\$ 5,80 e R\$ 5,75. IGP-M: A expectativa para o IGP-M em 2025 recuou para 3,75%, acompanhando a desaceleração dos preços no atacado. Resultado fiscal: A projeção de déficit primário em 2025 permanece em -0,60% do PIB, e o resultado nominal em -8,83%, ambos indicando desafios na consolidação fiscal. A dívida líquida do setor público foi levemente revisada para 65,80% do PIB. O cenário reforça a atratividade de ativos indexados à Selic e à inflação no curto e médio prazos, dada a manutenção dos juros reais elevados. O controle da inflação ainda é uma preocupação, o que justifica cautela. Essas projeções reforçam a decisão do Comitê em priorizar alocações em ativos conservadores, com bom desempenho relativo frente à meta atuarial, preservação de capital e menor exposição à volatilidade dos mercados globais. O ITACURUBA PREV finalizou o mês de maio de 2025 com o patrimônio totalizado em R\$ 28.985.615,19 (vinte e oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quinze mil e dezenove centavos) e que, o resultado dos rendimentos dos investimentos superou a meta atuarial, de modo que a rentabilidade no referido mês foi de 1,12%, enquanto a meta atuarial era de 0,69%, o que demonstra uma diferença entre a meta e a rentabilidade de 0,44p.p. No acumulado a meta era de 4,96%, a rentabilidade foi de 5,86%, uma diferença acumulada de 0,90 p.p. A aderência aos benchmarks também foi satisfatória, com a maioria dos fundos acompanhando de forma próxima seus respectivos índices de referência. O comitê analisou o relatório de risco apresentado pela consultoria. O Value at Risk (VaR) da carteira foi estimado em 0,25% ao dia, com volatilidade média de 2,09% nos últimos 12 meses. Os indicadores de Sharpe (-1,35) e Treynor (-0,25) apontam desempenho inferior ao mercado no período. Quanto ao risco de desenquadramentos, todos os investimentos observados estão em

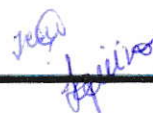
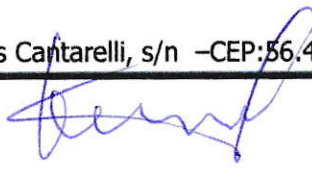
conformidade com os limites legais dos artigos 18 a 21 da Resolução 4.963, não ultrapassando os percentuais máximos por fundo, administrador ou gestor. **3- Em prosseguimento foi realizada a Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos**, através do qual o Comitê de Investimentos explicou como foram realizados os resgates e as aplicações dos recursos do fundo de previdência no mês de maio e explanou as razões que levaram à tomada de decisão. Por fim, o relatório mensal foi aprovado por unanimidade. **4- Em relação aos Benefícios concedidos**, foi observado que o ITACURUBA PREV conta nesta data com 47 aposentados e 13 pensionistas. Em seguida a Diretora Presidente registrou que o Beneficiário Daniel Kelvin da Silva Queiroz teve o seu benefício cessado, em razão da perda da qualidade de segurado em 01/06/2025, quando contraiu a idade de 21 anos. No mês de Junho de 2025, foi concedida Aposentadoria por tempo de contribuição com proventos integrais ao servidor Silvio Romero Almeida dos Santos. **5- No que diz respeito ao Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários**, firmados com o Município de Itacuruba, ficou constatado que a Gestão Municipal vem cumprindo regularmente com o pagamento das parcelas do Acordo CADPREV 01013/20222 e do Acordo CADPREV 0049/2024. **6- Quanto ao Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 120/2025**, foi consignado que o Município realizou o respectivo aporte referente ao mês de maio de 2025. Com relação aos aportes fixados pela Lei 64/2021 relacionados aos meses 12/2024 a 04/2025, a Diretora Presidente informou que endereçou ao Prefeito ofício de cobrança acompanhado das guias para regular pagamento. Esclareceu que o Chefe do Executivo recebeu pessoalmente o ofício e foi informado da necessidade de regularização dos aportes atrasados, por meio do pagamento integral ou da formalização do acordo de parcelamento previdenciário, conforme autoriza a Lei e o Ministério da Previdência. **7- Discussão e Aprovação do Regimento Interno do Conselho Fiscal-** Em prosseguimento, o Conselho Fiscal passou a discutir a importância da elaboração do Regimento Interno para nortear as suas atividades e para atender às exigências do Prógestão-RPPS. Sendo assim, com base nos artigos 66 e 67 da Lei Municipal nº 10/2009, bem como no art. 8º-B da Lei Federal nº 9.717/1998 e na Lei Complementar nº 64/1990, passou a construir o Regimento Interno que foi aprovado por unanimidade. **8- Apresentação e Aprovação do Relatório de Gestão do ano de 2024;** Em prosseguimento, foi apresentado o relatório de Gestão do ano de 2024, elaborado pela atual Diretora Presidente, que foi aprovado pelo Conselho e será apresentado na Audiência Pública que será realizada dia 01/07/2025. **9- Esclarecimentos quanto aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024.** A Diretora Presidente esclareceu que o NOTEBOOK DELL A30 PF I5 16GB 512GB SSD PRETO WIN 11, no valor de R\$ 3.419,10 Nota Fiscal Eletrônica nº 70244 adquirido no exercício de 2024 com os recursos do ITACURUBAPREV não foi devolvido até o presente momento. **10- Com relação aos Bens materiais adquiridos no exercício 2025**, a Diretora Presidente consignou que foi adquirido TRANSFORMADOR 100 VA 110X220X110BIV, Nota Fiscal nº 000.000.219, Série 099, para suprir a necessidade da impressora antiga do instituto. Esclareceu que a aquisição foi realizada sob orientação do Técnico de Informática do município que avaliou o problema apresentado pelo aparelho e fez a recomendação. **11- Para finalizar a reunião, foi apresentada a sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- MATIAS E LEITÃO CONSULTORES ASSOCIADOS- LEMA ECONOMIA & FINANÇAS-** Após análise solicitada à consultoria.

sobre os fundos de vértices, no dia 05 e 06 de junho conforme deliberação registrada em ata de reunião extraordinária do Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, foram realizadas aplicações de forma gradual, conforme disponibilidade dos recursos resgatados, resultando no **resgate integral dos fundos IMA-B 5, IRF-M1 e Previdência RF Perfil**, da conta de Déficit Atuarial 26537-3, totalizando **R\$ 2.271.200,59 (dois milhões, duzentos e setenta e um mil, duzentos reais e cinquenta e nove centavos)** conforme detalhamento: **Fundo IMA-B 5**: R\$ 184.912,11 (cento e oitenta e quatro mil, novecentos e doze reais e onze centavos), **Fundo IRF-M1**: R\$ 1.432.780,13 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta reais e treze centavos) e **Fundo Previdência RF Perfil**: R\$ 653.508,35 (seiscentos e cinquenta e três mil, quinhentos e oito reais e trinta e cinco centavos). Esses valores foram direcionados para aplicação em fundos de prazo compatível com o passivo previdenciário, conforme a seguinte alocação: **Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2026** (CNPJ: 39.255.739/0001-80): R\$ 1.266.899,81 (um milhão, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e um centavos) e **Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2027** (CNPJ: 49.964.637/0001-97): R\$ 997.784,46 (novecentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos) Foi também analisado a possibilidade de aplicação adicional de **R\$ 13.258,80 (treze mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos)** no **Fundo BB Tesouro Selic**, na conta 17125-5, favorecendo carteira com foco em preservação de capital e menor volatilidade, e nessa aplicação específica tendo como taxa Selic 15%, o que favorece a aplicação. A decisão quanto aos vértices foi fundamentada na meta atuarial vigente do RPPS (4,24% ao ano), sendo considerado o potencial de retorno real dos fundos Vértice, os quais oferecem remuneração IPCA + 9,41% (2026) e IPCA + 8,32% (2027), com baixa taxa de administração (0,06%), elevada previsibilidade de fluxo de caixa e compatibilidade de prazos. O cenário econômico, com estabilidade projetada da inflação (conforme Relatório Focus do Banco Central de 30/05/2025), reforça a atratividade dos ativos indexados ao IPCA. Ressalta-se que, segundo a política atuarial vigente, não há previsão de necessidade de liquidez antes de 2030, o que respalda a estratégia de investimento em ativos de médio prazo. Adicionalmente, o movimento de realocação observou plenamente os critérios legais, incluindo o art. 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022, com atestado de compatibilidade de prazos devidamente emitido. O objetivo da medida é otimizar a performance da carteira previdenciária, promovendo segurança, rentabilidade e solvência na gestão dos recursos públicos. Tais realocações e aplicações estão em conformidade com os limites legais, mantendo o enquadramento na política de investimento do ITACURUBAPREV. Por fim, ficou acordado que todo o material apresentado e discutido nesta reunião será disponibilizado a todos os participantes. Nada mais havendo a ser dito, lavro a presente Ata, que será assinada, oportunamente, por todos os participantes.

**Eloiza Alvanira Guedes de Sá Torres**

Presidente do Conselho Fiscal do ITACURUBA PREV

Representante do Poder Executivo



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITACURUBA

CNPJ: 12.127.391/0001-99

*Flávio João da Silva*

**Flávio João da Silva**

Representante do Poder Legislativo

*Poliana Carvalho de Sá Ferraz*

**Poliana Carvalho de Sá Ferraz**

Representante dos Servidores Efetivos

*Izadora Almeida Lima*

**Izadora Almeida Lima**

Representante dos Servidores Efetivos

*Marielza dos Santos Silva*

**Marielza dos Santos Silva**

Representante dos Aposentados

*José Jailton dos Santos*

**José Jailton dos Santos**

Representante dos Aposentados e Pensionistas

*Isabel Cristina Freire da Rocha*

**Isabel Cristina Freire da Rocha**

Diretora Presidente do ITACURUBA PREV

*Isabella Luíza Gomes Quirino Menezes Leal*

**Isabella Luíza Gomes Quirino Menezes Leal**

Diretora Administrativa e Financeira do ITACURUBA PREV